

Mais uma vez nos vemos no dever de vir publicamente manifestar nossa preocupação diante das novas investidas do governo, no sentido de implantar no País, programas de "planejamento familiar".

Essa preocupação se justifica pelas seguintes razões: consideramos que é absurda a implantação de qualquer programa desse porte, sem a prévia e ampla consulta ao conjunto da sociedade. Por outro lado, entendemos que um programa de planejamento familiar sério pressupõe o amplo acesso ao conhecimento de todos os métodos contraceptivos, e das implicações que cada um deles tem para a vida do casal e para a saúde da mulher, sem omissões ou inverdades. Entendemos, também, que é absolutamente indispensável à implantação do planejamento familiar um acompanhamento médico rigoroso, garantindo o atendimento necessário à preservação da saúde da mulher.

Nossa preocupação se transforma em espanto e indignação ao vermos anunciada, através dos meios de comunicação, a implantação em todo o Estado de São Paulo, do programa "Pró-Família", elaborado pela Sec. de Promoção Social e pelo Fundo de Assistência Social do Palácio do Governo, presidido pela primeira dama do Estado, dna. Silvia Lutfalla Maluf.

Espanto ao constatar que sequer a insuficiente e precária rede de atendimento médico da Sec. da Saúde será utilizada pelo programa.

Espanto pela leviandade como são expostos os métodos anticoncepcionais, omitindo informações relevantes sobre os efeitos colaterais da pílula anticoncepcional, e dando tratamento indiferenciado a métodos de controle da fecundidade e métodos de esterelização.

Espanto pela ausência da discussão sobre o abortamento, mencionado apenas como "aborto natural", quando se sabe a forma precária e extensiva com que ele é praticado. Mereceria, portanto, uma abordagem mais ampla, onde os perigos decorrentes de sua prática inadequada entre a população de baixa renda, fossem explicitados.

Espanto pelo ridículo de dar, a uma população carente, conselhos inócuos, tais como manter a grama do jardim cortada rente (para evitar a presença de ratos), e manter as crianças longe das piscinas.

Indignação pelo fato de o governo implantar um programa de planejamento familiar sem ter consultado os especialistas da área, e principalmente as mulheres, a quem o programa afeta mais diretamente. E, além de tudo, passando por cima da Lei nº 2.575/80, que impede a implantação de programas de planejamento familiar, sem a prévia aprovação da Assembléia Legislativa.

Indignação por vermos a população ser culpabilizada pela situação de miséria em que vive, como se a pobreza fosse fruto da procriação incontrolada, e não o resultado de um modelo social injusto.

Indignação por vermos o Estado se desobrigar das soluções dos problemas de saneamento básico vividos pela maioria da população, responsabilizando a família pelo tratamento da água e coleta de esgoto e lixo.

Indignação por vermos neste programa um mal disfarçado programa de controle da natalidade, especialmente porque essa prática tem sido largamente utilizada no Brasil e em outros países.

Consideramos que melhor faria dona Silvia Maluf se, ao invés de impor autoritariamente esse programa, cuidasse de ouvir as antigas reivindicações das mulheres sobre melhor atendimento em Postos de Saúde, com médicos ginecologistas atendendo não apenas a mulher gestante, informações corretas sobre os métodos anticoncepcionais como meio necessário para o exercício da livre escolha, ampliação e racionalização dos leitos-maternidades, além do direito de governar seus próprios corpos e sua sexualidade.

Diante disso, preocupados com a situação da mulher e com a saúde da nossa população, protestamos contra a implantação do programa 'Pró-Família e repudiamos a forma autoritária como foi elaborado e os princípios que o norteiam.

São Paulo, 26 de novembro de 1981.

- Associação das Donas de Casa
- Associação das Mulheres Jany Chiriac
- Sociedade Brasil Mulher
- SOS Mulher
- CIM - Centro de Informação Mulher
- Associação das Mulheres do Grajau
- Frente Feminista de Mulheres
- Grupo de Mulheres do Jardim Miriam
- Equipe do SOF - Serviço de Orientação da Família - Setor Leste
- Apasp - Associação Profissional dos Assist. Sociais de SP
- Conselho Fiscal de Saúde - São Matheus